

Lisboa: D. Manuel Clemente e Francisco Louçã vão dialogar sobre Cristianismo e Marxismo

[agencia.ecclesia.pt/portal/events/lisboa-d-manuel-clemente-e-francisco-louca-vao-dialogar-sobre-cristianismo-e-marxismo/](https://www.agencia.ecclesia.pt/portal/events/lisboa-d-manuel-clemente-e-francisco-louca-vao-dialogar-sobre-cristianismo-e-marxismo/)



Lisboa, 13 mar 2024 (Ecclesia) – Na celebração dos 50 anos da vigília da Capela do Rato (Lisboa) e do 25 de abril de 1974, D. Manuel Clemente e Francisco Louçã vão dialogar sobre Cristianismo e Marxismo com moderação de Ângela Barreto Xavier.

Este debate, dia 21 de março, às 19h00, na Capela do Rato tem por base o livro «Cristianismo e Marxismo em Debate dos Anos 70», um diálogo entre o padre João Resina Rodrigues e Mário Sottomayor Cardia, lê-se numa nota enviada à Agência ECCLESIA.

Nas vésperas do 25 de abril de 1974, a JUC (Juventude Universitária Católica) organizou um ciclo de colóquios para refletir questões sociais e políticas, à luz da Doutrina Social da Igreja.

A Universidade Católica Editora recupera a obra «Cristianismo e Marxismo em Debate dos Anos 70», um debate entre o padre João Resina Rodrigues e Mário Sottomayor Cardia.

“«Cristianismo e Marxismo em Debate dos Anos 70» é, no essencial, a transcrição de um colóquio promovido em janeiro de 1974, pela JUC de Lisboa, cujo tema genérico foi a relação entre o marxismo e o cristianismo”, realça.

Foi um debate e um “colóquio invulgar” que juntou duas personalidades de topo: o padre João Resina Rodrigues, um dos assistentes religiosos da Juventude Universitária Católica (JUC) e professor no Instituto Superior Técnico, e Mário Sottomayor Cardia, filósofo e ensaísta, dissidente do PCP e já ligado ao PS, de que viria a ser um dos principais dirigentes e futuro ministro.

A coordenação da edição é do jornalista José Pedro Castanheira, que à época pertencia à JUC e que no texto de apresentação escreve: “Especialmente rica e estimulante, esta é uma discussão, livre e aberta, entre dois homens com um pensamento autónomo. Espraia-se por áreas da política, da história e da sociologia, pisa terrenos da filosofia, faz incursões por domínios da teologia. Meio século depois, a discussão conserva muita atualidade e até frescura. Em causa está, afinal de contas, a origem e a extensão dos direitos humanos, tal como são encarados e valorizados pelo cristianismo e pelo marxismo”.

O prefácio é do jurista e historiador António Araújo, que sublinha tratar-se de “um diálogo, de um interessantíssimo diálogo, entre dois grandes intelectuais, o padre João Resina Rodrigues, que, além de sacerdote católico, seria mais tarde docente e investigador do Instituto Superior Técnico, e Mário Sottomayor Cardia, um dos pensadores mais marcantes da sua geração, ex-militante do PCP, chefe de redação da Seara Nova e, no pós-25 de Abril, destacado militante socialista, deputado à Constituinte, ministro da Educação e professor universitário”.

O livro inclui ainda um perfil biográfico dos dois intervenientes: o do padre João Resina Rodrigues foi escrito pelo jornalista e diretor do 7Margens, António Marujo, e pelo investigador do CEHR/UCP e doutorando Pedro Silva Rei; o de Mário Sottomayor Cardia é da autoria de Carlos Leone, licenciado em Filosofia, doutorado em História das Ideias e investigador da Universidade Aberta.

LFS

Tags: 25 de Abril, Diocese de Lisboa

Tags: 25 de Abril, Diocese de Lisboa